ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ESTÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O TRATAMENTO DE ESTRIAS NO PÓS-PARTO UTILIZANDO MICROAGULHAMENTO E RADIOFREQUÊNCIA

Fernanda de Magalhães Simas Almeida, Josne Carla Paterno

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, fernandadmsimas@hotmail.com, professorajosne@gmail.com

Resumo

A busca por procedimentos estéticos tem crescido, ampliando a atuação da enfermagem estética, principalmente após a gestação onde as alterações corporais como as estrias podem gerar insegurança e afetar a autoestima das mulheres que permanecem no pós-parto. Contudo esses tratamentos podem contribuir para a melhora da aparência e da autoestima. O presente estudo teve como objetivo analisar evidências sobre a atuação do enfermeiro esteticista. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases SciELO, LILACS, PubMed/MEDLINE e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores relacionados a enfermagem estética, pele, gestação, pós-parto e tecnologias estéticas. Os resultados indicaram que a radiofrequência e o microagulhamento apresentam melhoras promissoras. Essas tecnologias podem estimular a produção de colágeno, melhorar a firmeza da pele e atenuar as estrias. Conclui-se que o enfermeiro esteticista contribui para uma assistência qualificada, segura e baseada em evidências.

Palavras-chave: Enfermagem Estética. Pós-parto. Estrias. Radiofrequência. Microagulhamento.

Área do Conhecimento: Saúde e estética avançada.

Introdução

A busca por procedimentos estéticos para tratamentos de algumas imperfeições corporais principalmente no pós-parto vem crescendo nos últimos anos, impulsionada pelo aumento da melhora da autoestima, da valorização da beleza e pelo desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas à saúde estética. Sendo assim, a Enfermagem Estética vem ganhando cada vem mais o espaço na área de atuação especializada, na qual o enfermeiro, adequadamente capacitado e respaldado pela legislação profissional, desenvolve ações voltadas à promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida por meio de procedimentos seguros e baseados em evidências científicas.

Gerar uma nova vida é um período de alterações físicas e emocionais significativas, e o autocuidado estético é importante para o bem-estar da mulher. Grande parte das queixas de mulheres no pós-parto, destacam-se a flacidez tissular, as estrias e a hiperpigmentação corporal. Essas alterações podem ocorrer em decorrência do envelhecimento fisiológico, das oscilações e ganho de peso na gestação, de fatores hormonais, da exposição solar e de processos inflamatórios, afetando diferentes regiões do corpo e repercutindo na autoestima e imagem corporal dessa puérpera (Silva e Mendonça 2023).

Segundo LORENZETTI J et al. 2023, o avanço tecnológico, diversas modalidades terapêuticas passaram a integrar a prática da enfermagem estética, destacando-se a radiofrequência, o microagulhamento, e outros recursos para o tratamento das estrias, sendo capazes de estimular a neocolagênese, favorecer o remodelamento tecidual e melhorar a qualidade da pele. Quando indicadas de forma individualizada e executadas por profissionais habilitados, essas tecnologias podem contribuir para resultados satisfatórios, respeitando critérios de segurança e as características clínicas de cada paciente.

O enfermeiro especialista em estética desempenha papel relevante na avaliação clínica, no planejamento terapêutico, na execução de procedimentos autorizados, na educação em saúde e no acompanhamento da evolução dos pacientes. Sua atuação fundamenta-se em conhecimentos

científicos, princípios éticos e práticas baseadas em evidências, visando oferecer tratamentos seguros, eficazes e humanizados (COFEN, 2023).
Diante disso, o presente estudo tem como objetivo falar da atuação do enfermeiro especialista em estética na utilização de tecnologias como microagulhamento e radiofrequência no tratamento de estrias no pós-parto, reforçando a melhora a qualidade da pele devolvendo a autoestima a essas mulheres nesse período tão desafiador.

Metodologia

O presente estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura, analisando e reunindo os resultados de pesquisas sobre um determinado tema, contribuindo para a prática baseada em evidências.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed/MEDLINE e Google Acadêmico, utilizando descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e palavras-chave relacionado ao tema, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, de acordo com as especificidades de cada base de dados, Foram utilizados os termos: Enfermagem, Radiofrequência, Microagulhamento, Estrias, Tecnologias em Saúde e Estética .

Foram incluídos artigos publicados em português e inglês preferencialmente entre os anos de 2012 e 2026, disponíveis na íntegra e que abordassem o tratamento de estrias corporais por meio de tecnologias estéticas, com ênfase em radiofrequência e microagulhamento, e que presentassem informações relacionadas a eficácia, aplicabilidade, resultados ou benefícios dessas técnicas. Também foram considerados estudos relacionados a atuação do enfermeiro na área da estética, quando pertinentes ao objetivo da pesquisa. Foram excluídos artigos duplicados, resumos de eventos, editoriais, cartas ao editor e estudos que não respondam ao objetivo da pesquisa.

Resultados

Foram achados 15 artigos que estavam dentro do critério e selecionamos 11 deles conforme referendamos na tabela 1 abaixo descrita.

Tabela 1: Artigos elegíveis para o estudo (n=11)

Autor/ano	Objetivo	Método	Resultados
Silva; Mendonça, 2023	Investigar as possibilidades de autocuidado estético apropriado para gestantes e de que maneira poderiam ser adotadas às gestantes que necessitam de procedimentos estéticos.	Revisão de literatura	As transformações físicas resultantes da gravidez são influenciadas por uma gama de elementos, abrangendo desde variações hormonais até os efeitos físicos e emocionais.
Lorenzetti, et al. 2023	Avaliar informações disponíveis na literatura sobre o microagulhamento na área da estética	Revisão sistemática	O microagulhamento é um procedimento estético minimamente invasivo que demonstra eficácia na estimulação do colágeno na pele, resultando em benefícios para o rejuvenescimento.
Paganoti, Freitas et al, 2020	Descrever as principais adaptações fisiológicas e anatômicas que ocorrem no organismo materno durante a gestação, envolvendo diferentes sistemas.	Revisão bibliográfica	A revisão evidencia que a gestação provoca alterações em diversos sistemas maternos, necessárias para a manutenção da gravidez e o desenvolvimento fetal.

Discussão

Nepomuceno; Silva, 2018	Revisar as evidências sobre o uso do tratamento a laser para estrias de distensão, avaliando sua eficácia e aplicabilidade.	Revisão bibliográfica	indica que os tratamentos a laser podem melhorar a aparência das estrias, porém os resultados variam conforme o tipo de laser e as características das estrias.
Dolovitsch et al, 2016	Revisar as principais alterações estéticas corporais relacionadas às estrias, abordando suas causas, características e fatores associados.	Revisão bibliográfica	Os resultados mostram que as estrias são alterações frequentes da pele, relacionadas principalmente ao estiramento cutâneo e a fatores hormonais, podendo causar impacto estético e emocional.
Zortéa, 2021	Analisar, por meio de uma revisão sistemática, a utilização da radiofrequência em tratamento.	Revisão sistemática	Mostrou que a radiofrequência apresenta resultados positivos em diferentes tratamentos estéticos, contribuindo para a melhora da flacidez, textura e aparência da pele podendo variar de acordo com cada protocolo.
Crocco; Mantovani; Volpine, 2012	Revisar os principais tratamentos disponíveis para *as* estrias	Revisão bibliográfica	Existem diferentes opções terapêuticas, mas nenhuma apresenta eficácia completa; os resultados variam conforme o tipo e o estágio da estria, sendo a striae rubra geralmente mais responsiva ao tratamento.
Ferreira da luz, 2020	Analisar o uso do microagulhamento como recurso para o tratamento de estrias e sua capacidade de estimular a regeneração da pele.	Revisão de literatura	O estudo indica que o microagulhamento pode promover melhora na aparência das estrias por meio da indução de colágeno, apresentando-se como uma alternativa estética eficaz e minimamente invasiva.
Machado, 2024	Analisar a terapia de indução de colágeno como prática de cuidado na enfermagem estética, destacando sua aplicação nos tratamentos estéticos.	Revisão bibliográfica	A terapia mostrou-se uma técnica relevante para estimular a produção de colágeno e melhorar a qualidade e aparência da pele, reforçando sua utilização na atuação da enfermagem estética.
Urasaki, 2010	Identificar e descrever as alterações fisiológicas da pele percebidas por gestantes durante a gravidez, acompanhadas em serviços públicos de saúde.	Estudo descritivo e exploratório	O estudo evidenciou que as gestantes percebem diversas alterações cutâneas durante a gestação, como estrias, hiperpigmentação e alterações na oleosidade, que podem gerar preocupação e desconforto estético.

Fonte: Autores

Discussão

Durante a gestação, inúmeras mulheres observam mudanças na pele, unhas e cabelos. Uma das alterações mais comuns são as estrias. Essas mudanças são principalmente causadas por alterações hormonais e pelo aumento do fluxo sanguíneo no corpo da mulher grávida. Mesmo que não represente qualquer risco à saúde física, produz impacto emocional e leva à busca por tratamentos que, geralmente, são inadequados ou ineficazes (PAGANOTI, 2020).

O estiramento mecânico da pele constitui o mecanismo fisiopatológico mais provável, por meio da estimulação dos mastócitos que liberam enzimas proteolíticas, como as elastases, que levam à elastólise das fibras elásticas e colágenas já existentes e à redução da atividade dos fibroblastos na síntese de matriz extracelular de boa qualidade, culminando na reorganização da matriz e suas fibras e em um déficit significativo de fibras colágeno e elastina, contribuindo para aparência atrófica das estrias (NEPOMUCENO; DA SILVA, 2018).

Atualmente existem diversos tratamentos para melhorar a aparência das estrias atuando como estímulo da produção de novas fibras na pele, capazes de preencher os rompimentos causados pelas estrias, pois provocam umas lesões que penetra nos gaps das estrias e algumas correntes elétricas aumentam o processo de inflamação, promovendo posterior reparo tecidual (cicatrização) e gerando a formação de um novo tecido. Além disso, aumenta a circulação e a nutrição da área tratada, facilitando a produção de colágeno e a elasticidade da pele (DOLOVITSCH et al, 2016).

Dentre as tecnologias estéticas a radiofrequência produz calor pela rotação de dipolos que sua aplicação proporciona que pode chegar a 65 ºC na derme (ZORTÉA, 2021). Esse aumento de temperatura estimula a neocolagênese, provocando a reorganização do colágeno. A técnica é efetiva e não invasiva, no tratamento de estrias, essa técnica pode ser utilizada em associação com o laser de 585 nm (Pulsed dye laser- PDL) demonstrando alta eficácia (ZORTÉA, 2021).

Estudo realizado por Crocco e colaboradores (2012) demonstrou que após uma seção de radiofrequência seguida de três sessões de laser PDL realizadas em nove pacientes, demonstrou aumento das fibras colágenas em seis delas, com aumento de fibras elásticas verificado na análise histológica das clientes (CROCCO; MANTOVANI; VOLPINE, 2012).

Já a terapia de Indução de Colágeno é uma técnica onde utiliza-se o uso de um dispositivo com cabo de policarbonato e ABS e rolo com microagulhas de aço inoxidável ou titânio. O princípio do método é provocar microlesões gerando processo inflamatório controlado. O objetivo é a produção natural de colágeno por processo de regeneração tecidual, não cicatricial. Os efeitos concomitantes ocorrem, sendo eles a indução, a vasodilatação e a angiogênese sem provocar despitelização, como nas técnicas ablativas (MACHADO, 2024).

A técnica age de duas maneiras: sendo uma pela estimulando a produção natural de colágeno (PNC) através da resposta ao processo inflamatório e outra facilitando o Sistema de Acesso Transversal de Ingredientes (SATI), conhecido como “drug delivery”: o aumento de permeação de ativos (FERREIRA DA LUZ, 2020).

Segundo FERREIRA DA LUZ, 2020 o estímulo à produção de colágeno, inicia-se com

a perda da integridade da barreira cutânea, tendo como alvo a dissociação dos queratinócitos, o que resulta na liberação de citocinas como a interleucina, resultando em vasodilatação dérmica e migração de queratinócitos para restaurar o dano epidérmico.

De acordo com Negrão alguns artigos relatam a utilização de ativos durante o processo de perfuração sendo eles a vitamina A (ativos mais estáveis como palmitato e acetato de retinol), vitamina C (ésteres de vitamina C e ascorbil fosfato de magnésio), vitamina, peptídeos (TGP2-peptideo, IDP2-peptideo, Cooper peptídeo), ácido tranexâmico, ácido hialurônico e fatores de crescimento (MACHADO, 2024).

Dito isso, de acordo com o Cofen a Enfermagem Estética é uma área de atuação especializada que vem apresentando expressivo crescimento nos últimos anos. O enfermeiro especialista desenvolve atividades relacionadas à avaliação clínica, planejamento terapêutico, execução de procedimentos minimamente invasivos autorizados, acompanhamento da evolução clínica e educação em saúde. Sua

atuação deve estar fundamentada em princípios éticos, científicos e legais, priorizando a segurança do paciente e a prática baseada em evidências.

No período gestacional, o desconhecimento das alterações fisiológicas da pele, por profissionais de saúde, pode deflagrar duas situações de repercussões negativas, : de um lado pode subvalorizar a extensão do acometimento cutâneo enfrentado pelas gestantes e, de outro, pode fomentar investigações e tratamentos desnecessários. Portanto, cabe às enfermeiras que atuam no acompanhamento das gestantes ter o conhecimento sobre tais ocorrências, estabelecer diagnósticos apurados e, incorporar no plano assistencial, intervenções eficazes para os problemas potenciais e reais identificados (URASAKI 2010).

Em 2019 houve acordo judicial para liberação parcial de resolução da enfermagem estética, mantendo-se a restrição de alguns procedimentos da prática profissional e abstenção de regulamentações relacionadas à prática de atos médicos previstos na Lei n.º 12.842/2013. Após essa decisão judicial, o COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) emitiu a nova Resolução n.º 626 de 2020, permitindo novamente a prática da enfermagem estética no Brasil. De acordo com o § 1º da resolução, o enfermeiro qualificado, conforme definido no art. 4º da Resolução COFEN n.º 529/2016, está autorizado a realizar os seguintes procedimentos na área da estética: carboxiterapia, cosméticos, cosmecêuticos, dermopigmentação, drenagem linfática, eletroterapia/eletrotermofototerapia, terapia combinada de ultrassom e microcorrentes, ultrassom cavitacional e vacuoterapia.

Conclusão

A presente revisão permitiu analisar as principais evidências científicas relacionadas à atuação do enfermeiro especialista em estética na utilização de tecnologias para o tratamento das estrias.

Os estudos analisados demonstraram que tecnologias como radiofrequência, microagulhamento, apresentam resultados promissores na melhora da qualidade da pele, favorecendo a produção de colágeno, o remodelamento tecidual, a renovação celular e a uniformização da pigmentação cutânea. Quando corretamente indicados e associados a protocolos individualizados, esses recursos podem contribuir significativamente para a obtenção de resultados clínicos satisfatórios.

Observou-se que o sucesso terapêutico depende não apenas da tecnologia empregada, mas também da avaliação clínica criteriosa, da seleção adequada do paciente, do conhecimento técnico-científico do profissional e do acompanhamento durante todas as etapas do tratamento. Nesse contexto, o enfermeiro especialista em estética desempenha papel essencial na promoção de uma assistência segura, ética, humanizada e fundamentada em evidências.

Apesar dos avanços observados, verificou-se a necessidade de maior padronização dos protocolos terapêuticos e da realização de estudos clínicos com metodologias mais robustas, que permitam comparar a eficácia das diferentes tecnologias utilizadas na prática estética.

Conclui-se que a atuação do enfermeiro especialista em estética representa importante contribuição para a promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida dos pacientes, desde que pautada na atualização científica contínua, na observância da legislação profissional vigente e na utilização de tecnologias respaldadas por evidências científicas. Espera-se que este estudo possa contribuir para futuras pesquisas e para o fortalecimento da prática baseada em evidências na Enfermagem Estética.

Referências

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 715/2023: atualiza a normatização da atuação do enfermeiro em estética. Brasília: COFEN, 2023.

LORENZETTI, J. et al. **Microagulhamento na estética: uma revisão sistemática**. Revista de Ciências da Saúde – REVIVA, 2023.

MACHADO, C. I. O. **Terapia de indução de colágeno como prática de cuidado na enfermagem estética.** Revista Enfermagem Atual In Derme, 2024.

ZORTÉA, N. B. **Uso da radiofrequência para tratamentos estéticos: uma revisão sistemática**. Brazilian Journal of Health Review, 2021.

PAGANOTI, Cristiane de Freitas et al. Repercussões da gravidez no organismo materno. Zugaib obstetrícia. Barueri, SP: Manole, 2020.

SILVA, W, O.; MENDONÇA, E, G, GESTAÇÃO E ESTÉTICA: o autocuidado nem sempre disponível a gestantes, 2023. Disponível em: https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/4916/2636

Urasaki M,B,M Alterações fisiológicas da pele percebidas por gestantes assistidas em serviços públicos de saúde, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/mY8VCCFVN3FZGQnnmHHZ5nJ/?format=pdf&lang=pt

CROCO, E. I.; MANTOVANI, P. A.; VOLPINE, B. M.F. Em busca dos tratamentos para Striae Rubra e Striae Alba: o desafio do dermatologista. Surgical and Cosmetical Dermatology, Rio de Janeiro, v. 4, n. 4, p. 332-337, out./dez. 2012.

FERREIRA DA LUZ, C. et al. O papel do microagulhamento no tratamento de estrias. (Revistas FAP) 2020 Disponível em https://www.scielo.br/j/rbcp/a/SzC89Jd9gHyT8WBPf5x9MrB/?lang=pt

DOLOVITSCH, P; WALTER, L.G; COELHO, E.M.L. Revisão bibliográfica de alterações estéticas corporais: Estrias. Salão Do Conhecimento, XXI jornada de pesquisa, 2016. Disponível em https://sis.univs.edu.br/uploads/12/MARINARA_FRANKLIN_DE_SOUZA.pdf

NEPOMUCENO,A.C; L.C, DA SILVA, 2018).**Tratamento a laser para estrias de distensão: revisão bibliográfica** Rev. Bras. Cir. Plást. 33 (4) • 2018 https://doi.org/10.5935/2177-1235.2018RBCP0181

.